

Diretoria de Pesquisas - COAGRO/GEAGRI

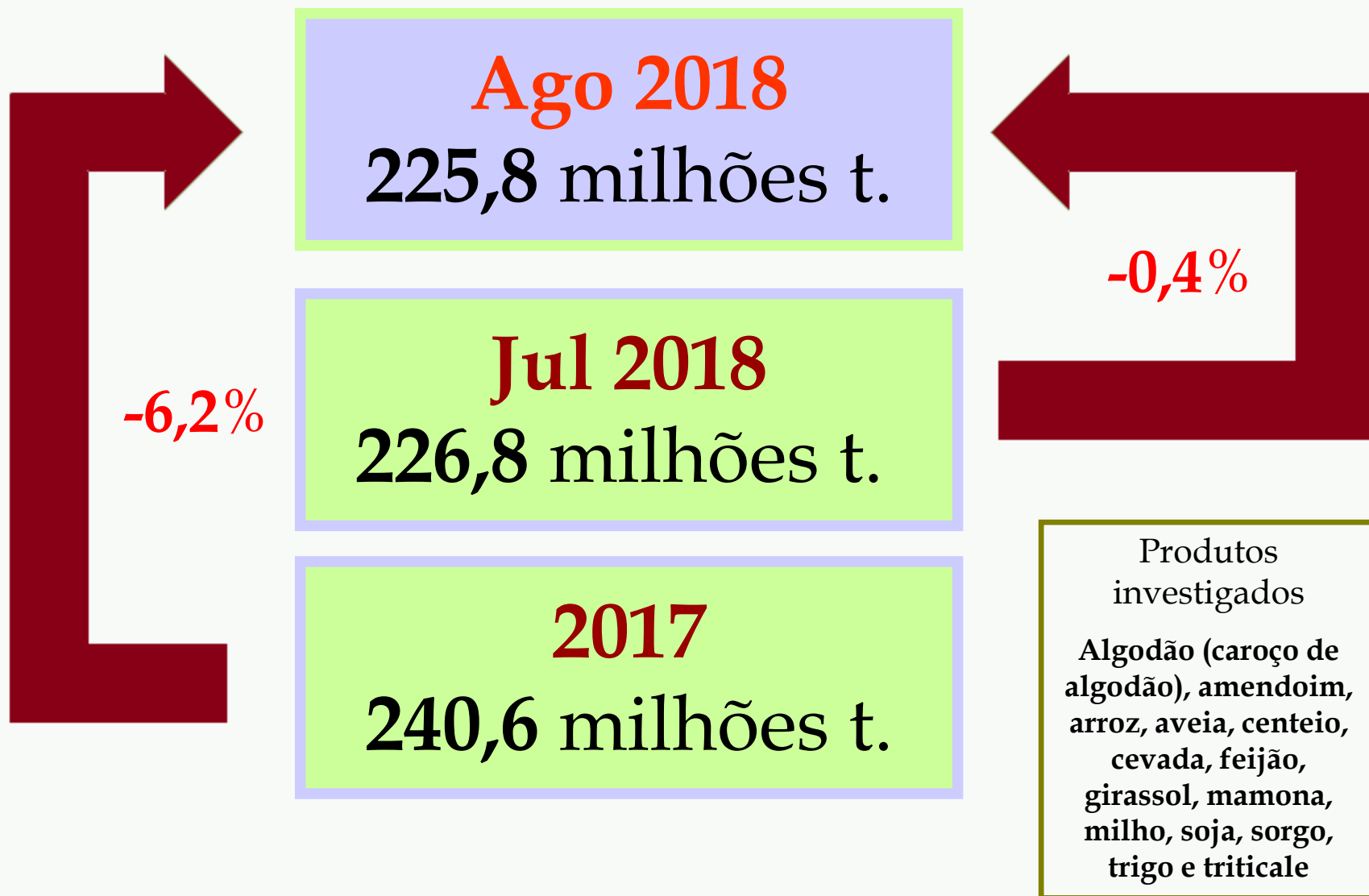
LSPA

Agosto de 2018

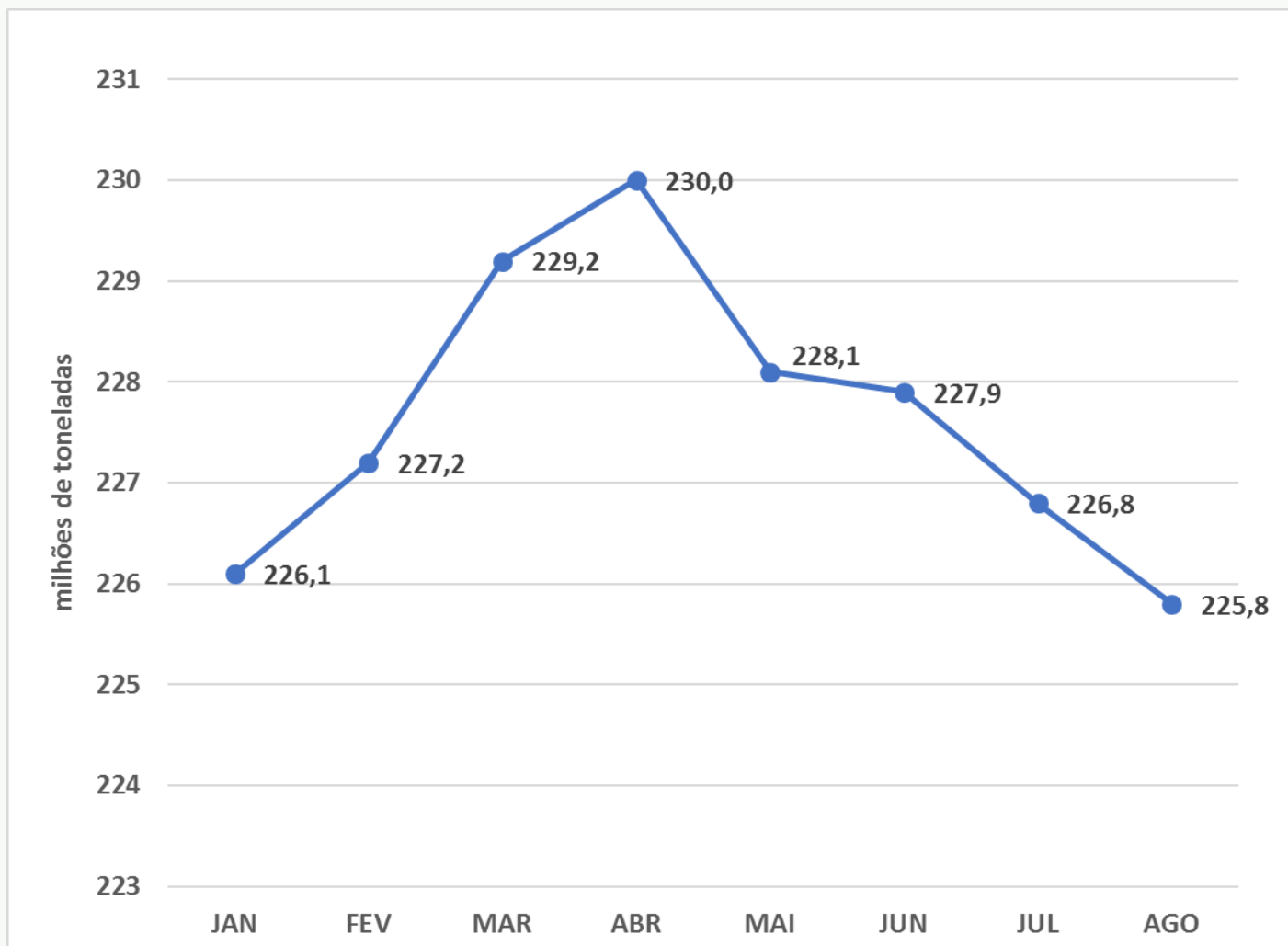
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

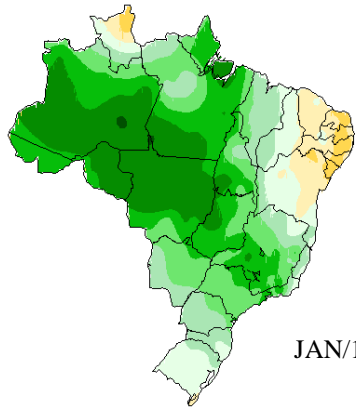
**Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil**

Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil

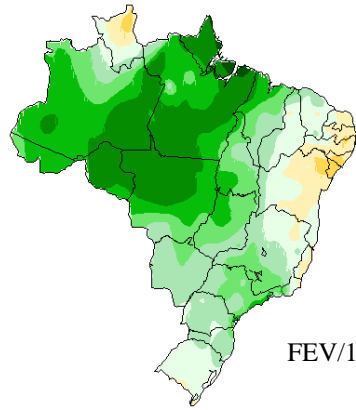


Acompanhamento das estimativas da produção Agrícola Brasil - 2018

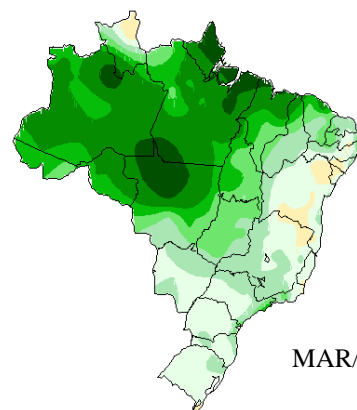




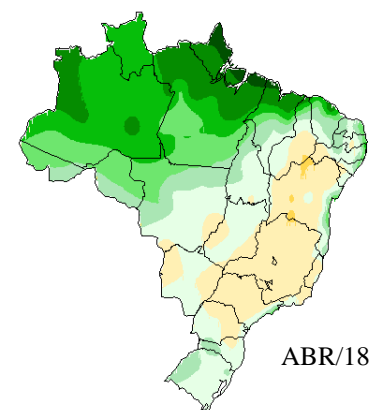
JAN/18



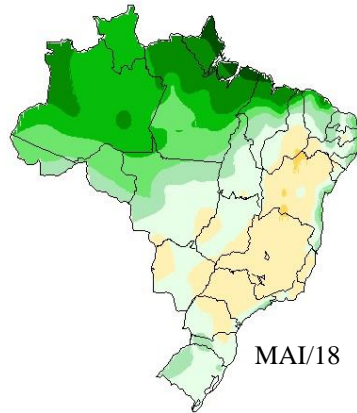
FEV/18



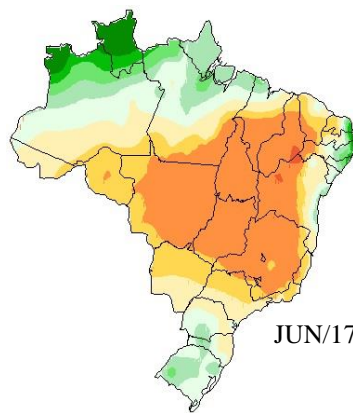
MAR/18



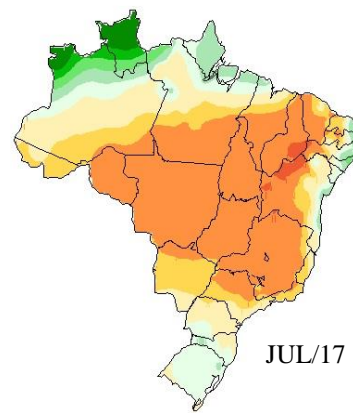
ABR/18



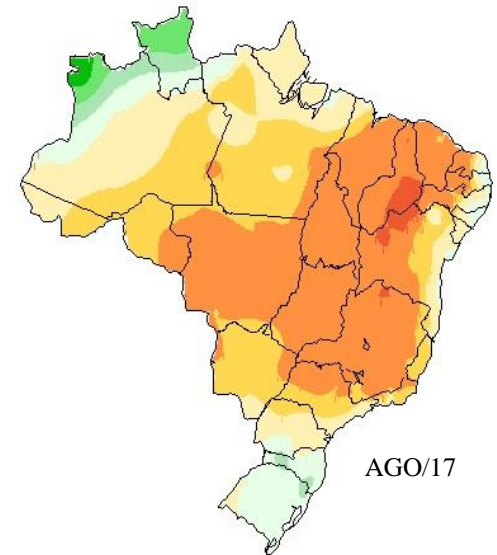
MAI/18



JUN/17

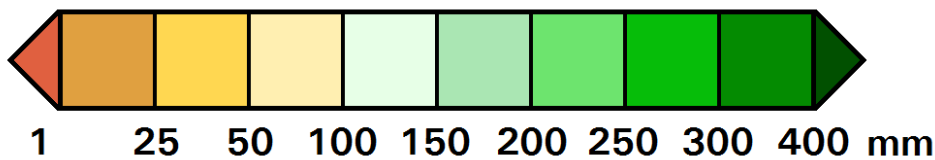


JUL/17



AGO/17

Precipitação Total

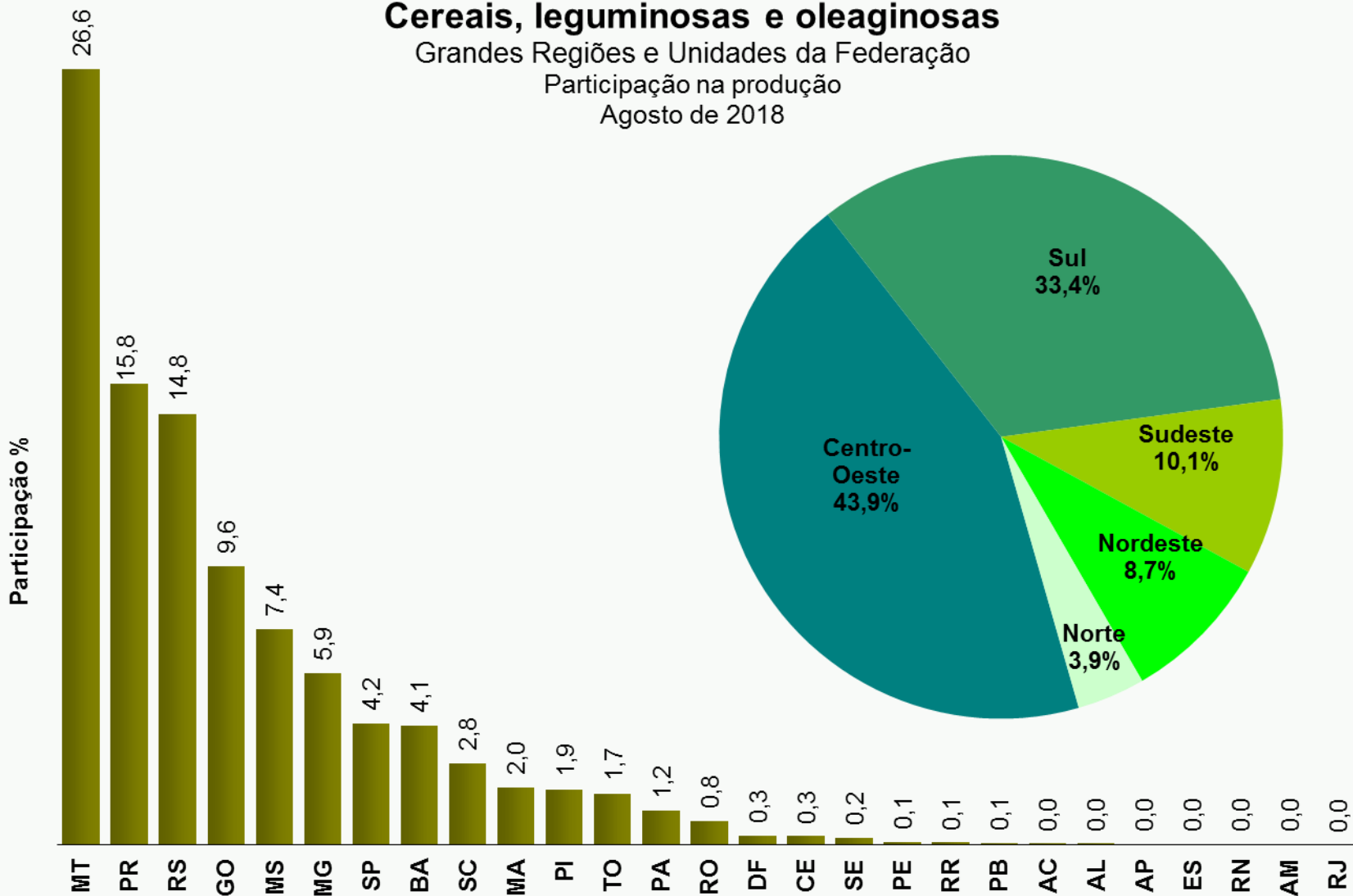


Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação

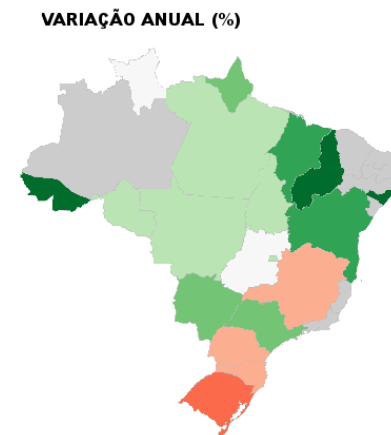
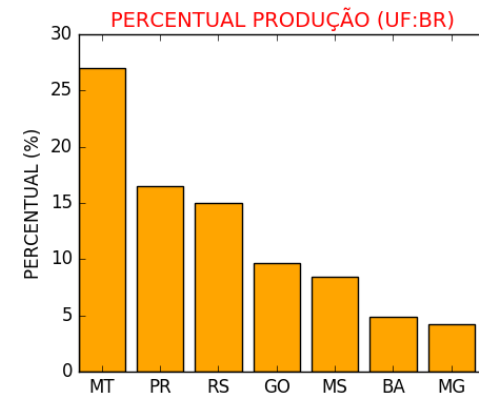
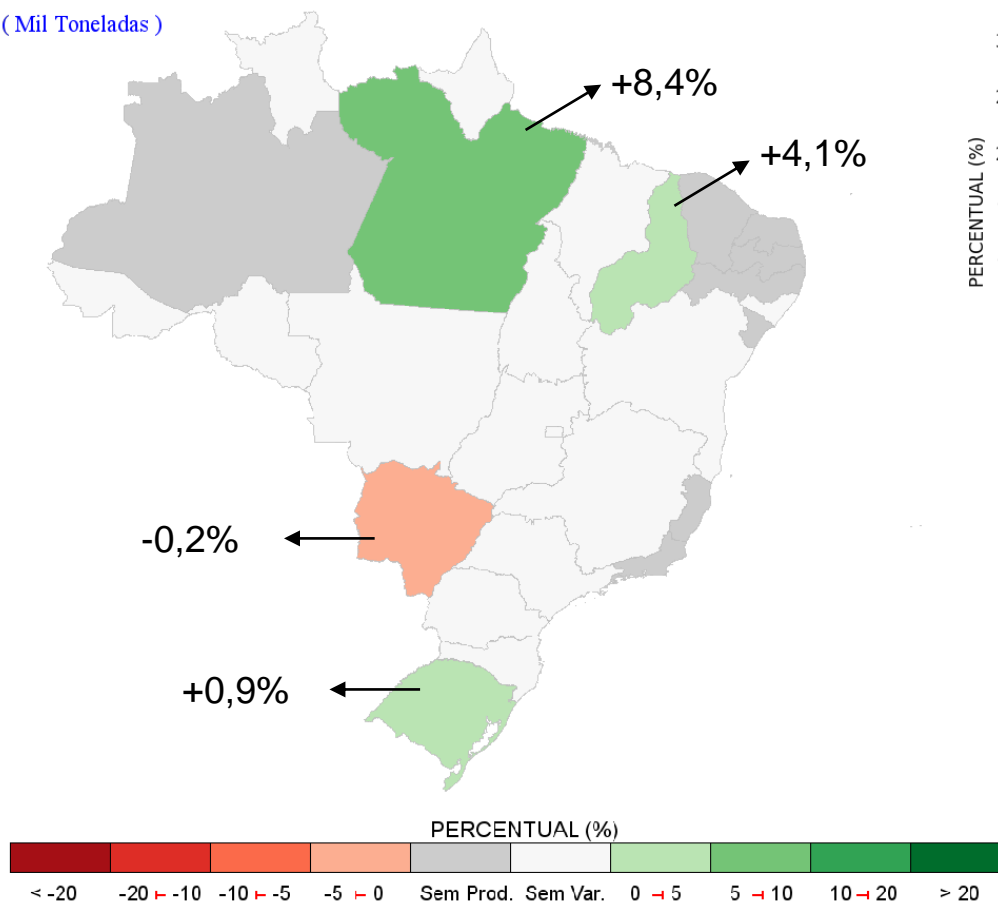
Participação na produção

Agosto de 2018



COMPARATIVO DE PRODUÇÃO - VARIAÇÃO MENSAL (%) SOJA (em grão)

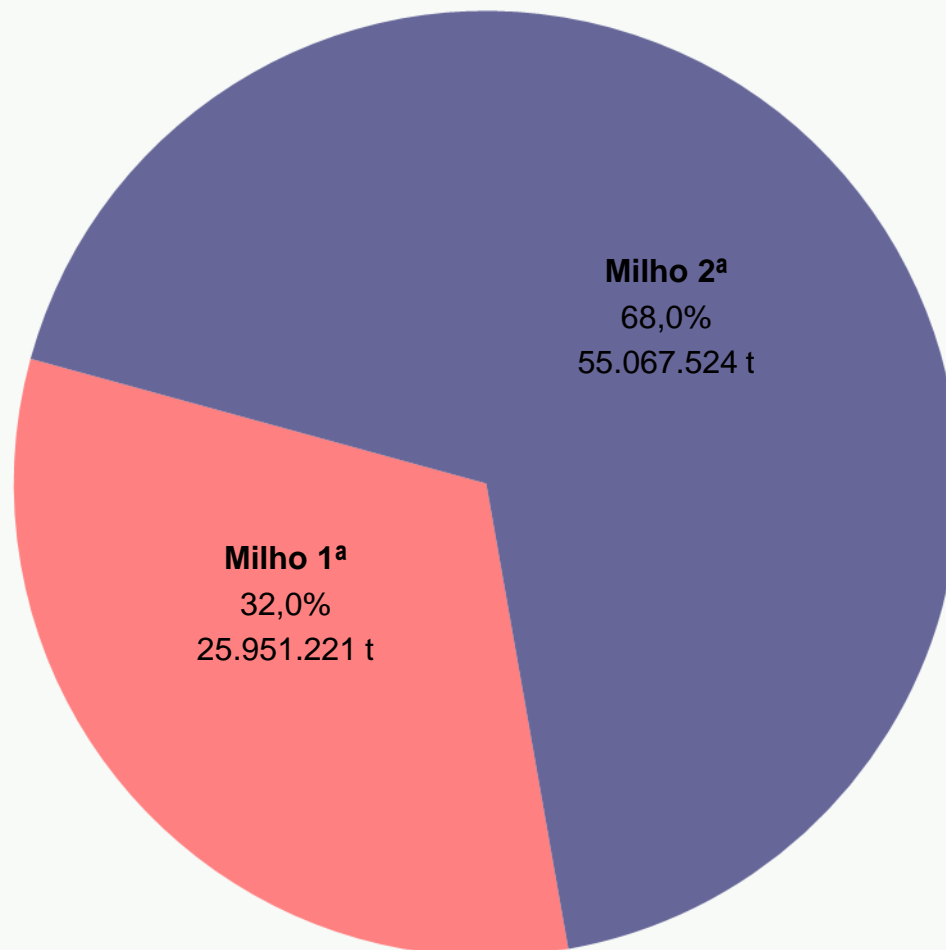
PRODUÇÃO TOTAL: 116 768 (Mil Toneladas)
 VARIAÇÃO ANUAL: 1,6 %
 VARIAÇÃO MENSAL: 0,3 %



Comentários: A produção brasileira de soja, na safra 2018, é mais um recorde da série histórica do IBGE. Reajustes positivos da produção do Rio Grande do Sul, Pará e Piauí, detectados, à medida que a colheita da safra avançou, foram os responsáveis pelo aumento da estimativa no mês.

Distribuição por safras da produção de Milho

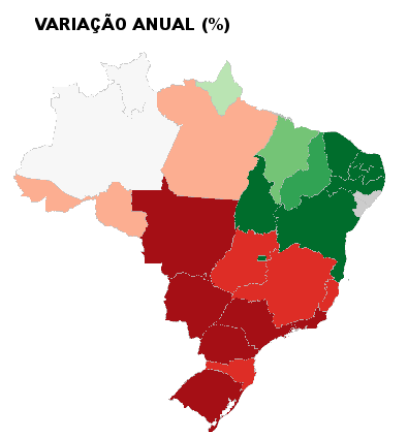
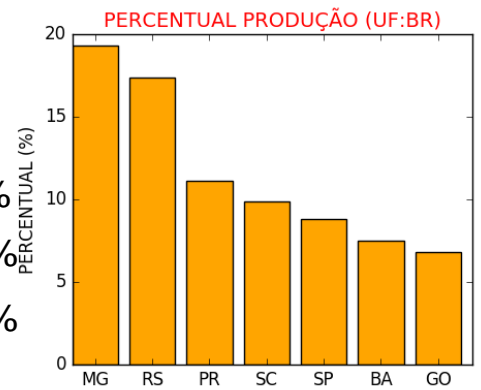
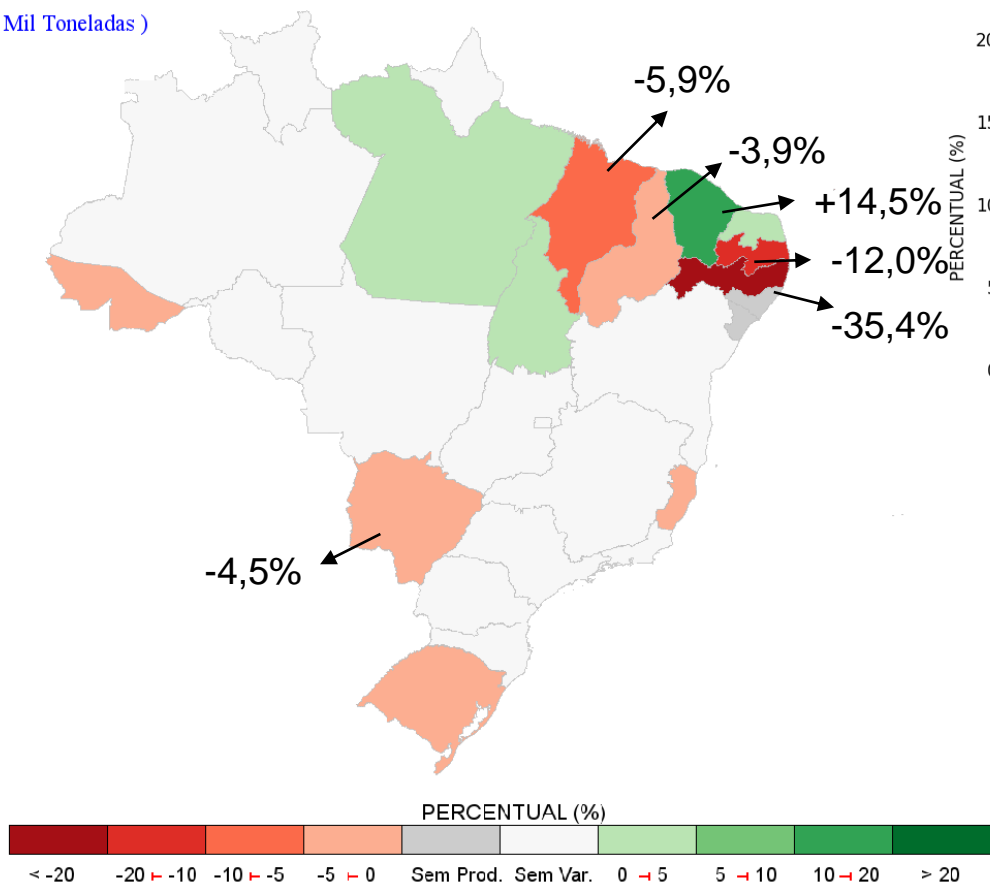
Total: 81.018.745 t (- 18,6%)



COMPARATIVO DE PRODUÇÃO - VARIAÇÃO MENSAL (%)

MILHO (em grão) - 1ª safra

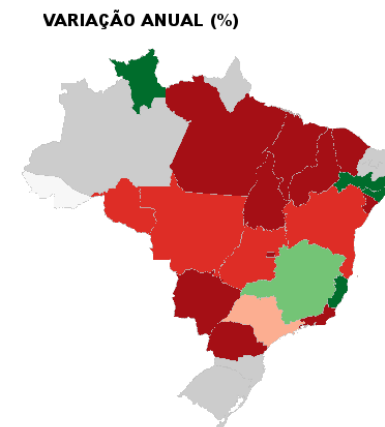
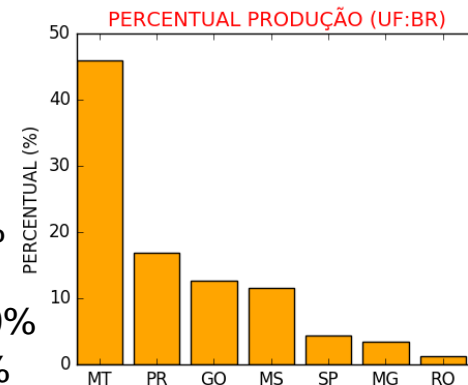
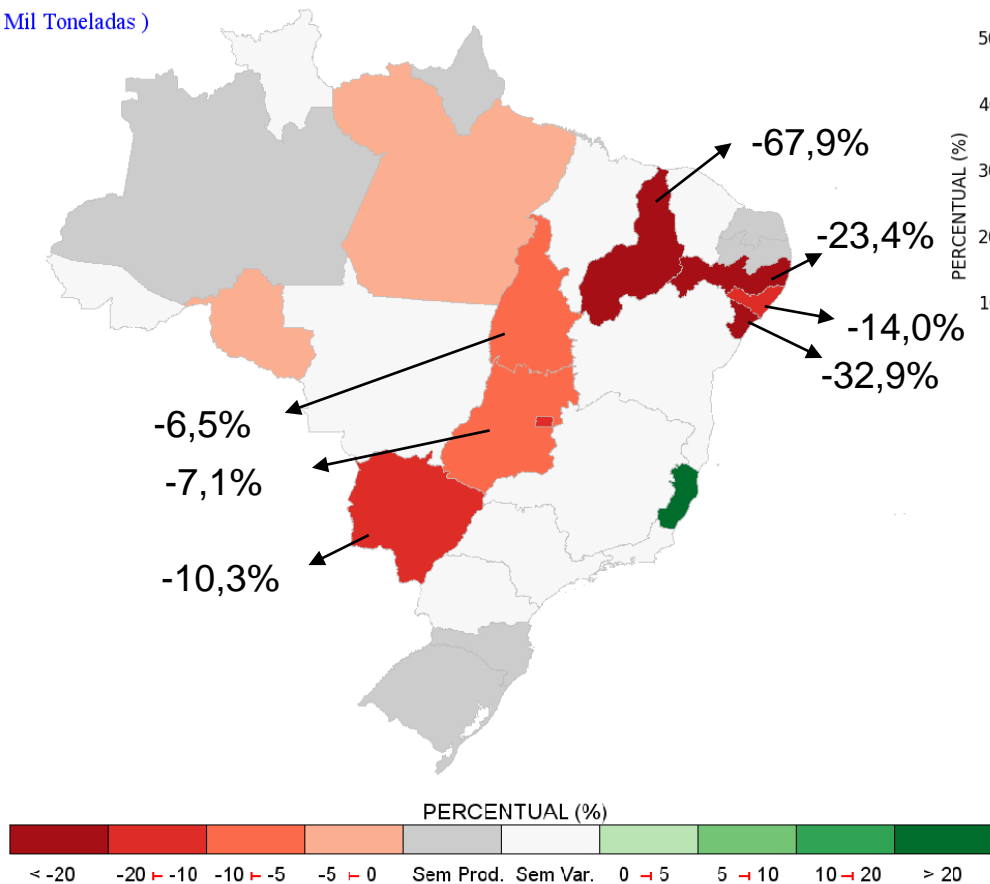
PRODUÇÃO TOTAL: 25 951 (Mil Toneladas)
VARIAÇÃO ANUAL: -16,5 %
VARIAÇÃO MENSAL: -0,4 %



Comentários: houve declínio na produção dos principais estados produtores do Nordeste. A falta de chuvas regulares foi o principal motivo para a queda na produção. O Mato Grosso do Sul também foi afetado pela instabilidade climática.

COMPARATIVO DE PRODUÇÃO - VARIAÇÃO MENSAL (%) MILHO (em grão) - 2ª safra

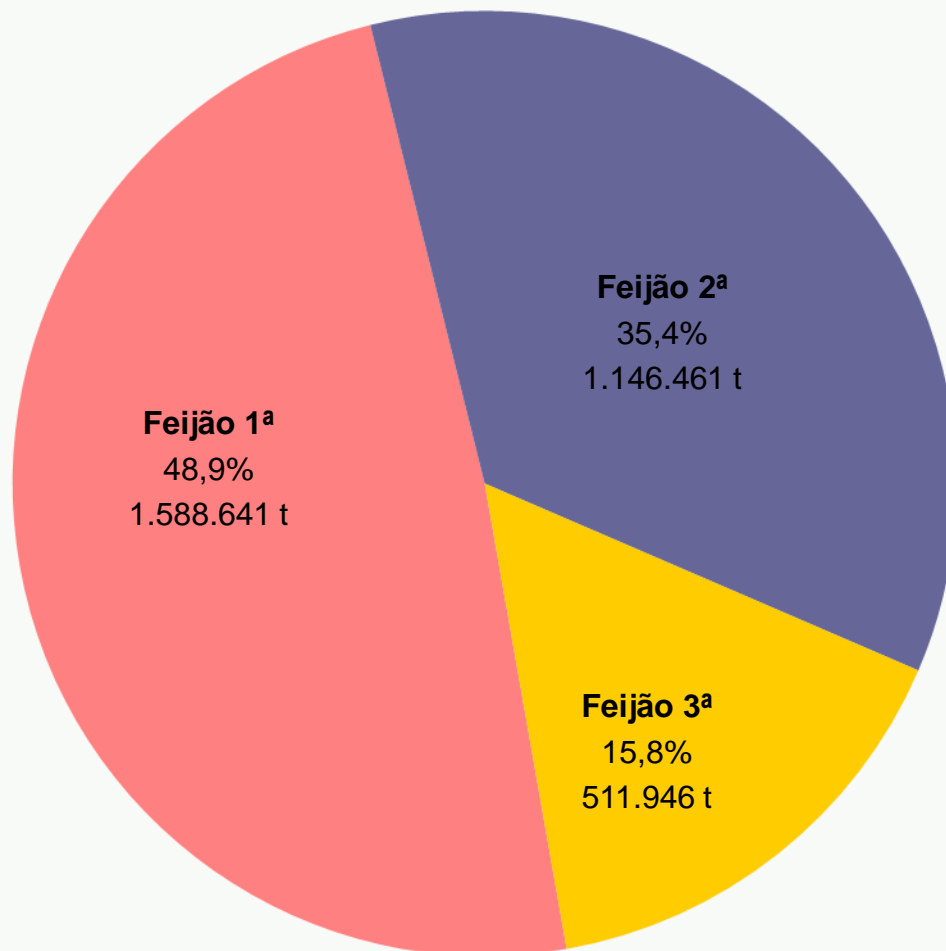
PRODUÇÃO TOTAL: 55 067 (Mil Toneladas)
 VARIAÇÃO ANUAL: -19,6 %
 VARIAÇÃO MENSAL: -3,2 %



Comentários: houve atraso do plantio do milho 2ª safra, o que reduziu o período ideal de desenvolvimento da cultura, deixando as lavouras mais sujeitas à falta de chuvas. Os maiores problemas foram enfrentados em alguns estados da Região Nordeste, Goiás, Tocantins e Mato Grosso do Sul.

Distribuição por safras da produção de Feijão

Total: 3.250.048 t (-1,3%)



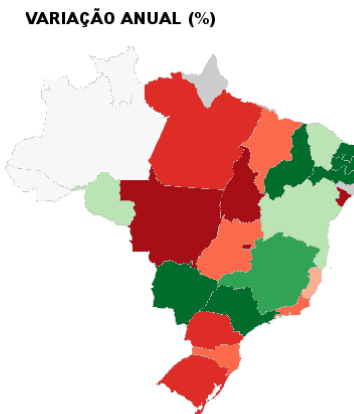
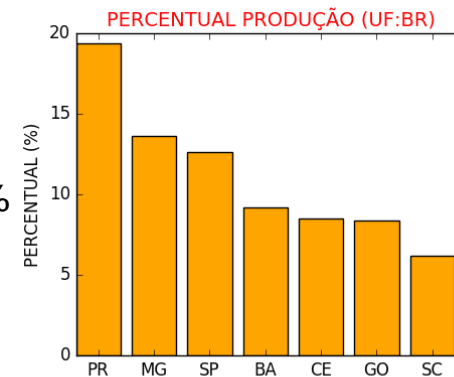
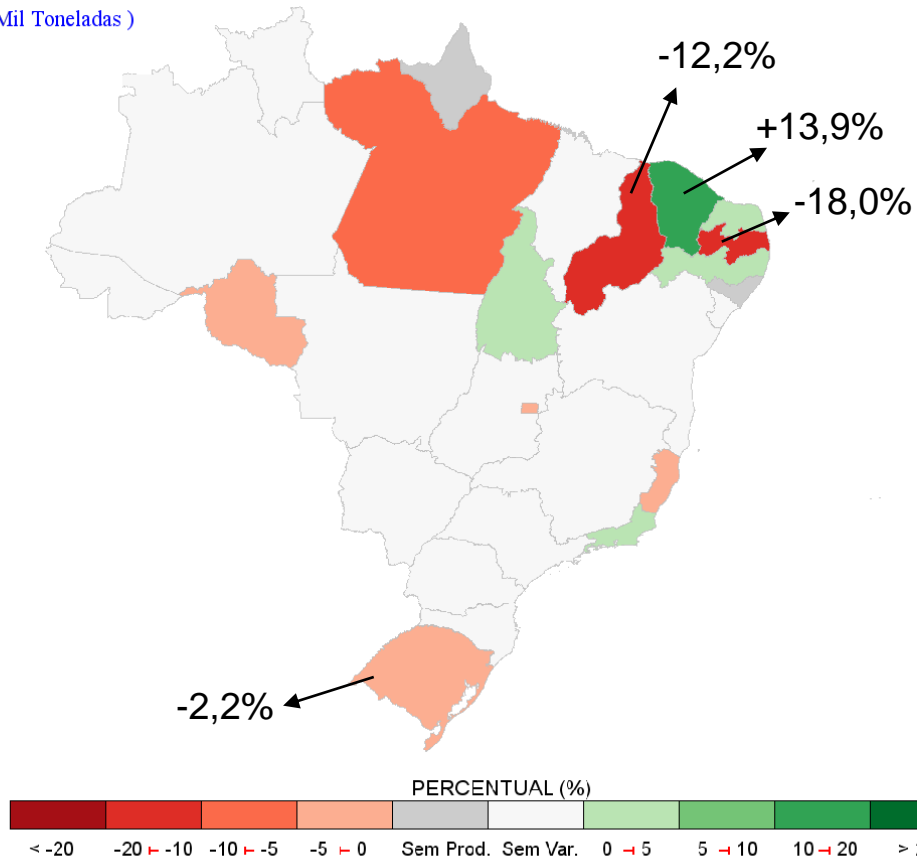
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO - VARIAÇÃO MENSAL (%)

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

PRODUÇÃO TOTAL: 1 588 (Mil Toneladas)

VARIAÇÃO ANUAL: 1,7 %

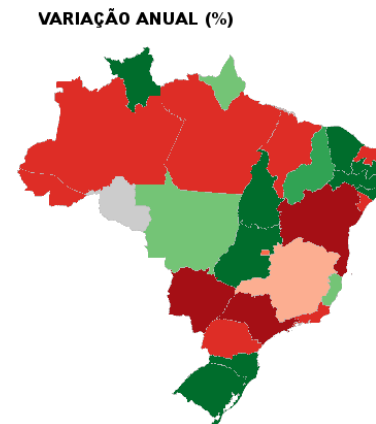
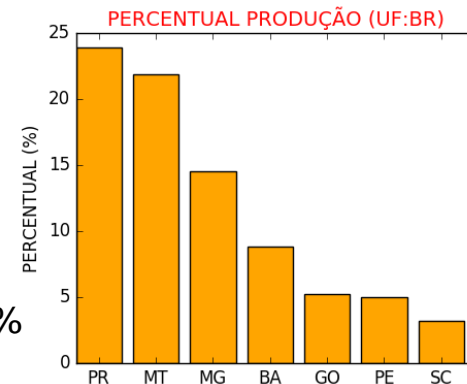
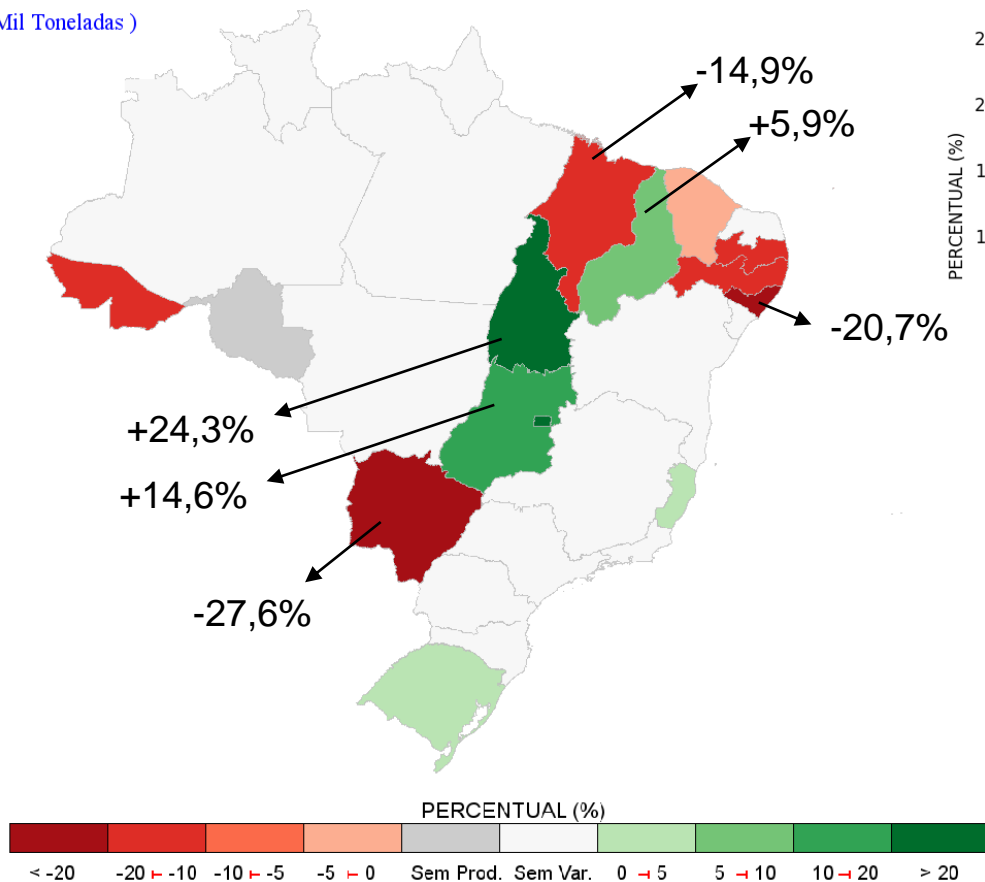
VARIAÇÃO MENSAL: -0,3 %



Comentários: Os decréscimos mais expressivos foram verificados na Paraíba (18,0%), no Piauí (12,2%), no Pará (5,3%), no Distrito Federal (5,0%), no Espírito Santo (4,4%) e no Rio Grande do Sul (2,2%), estando o resultado relacionado aos problemas climáticos.

COMPARATIVO DE PRODUÇÃO - VARIAÇÃO MENSAL (%) FEIJÃO (em grão) - 2ª safra

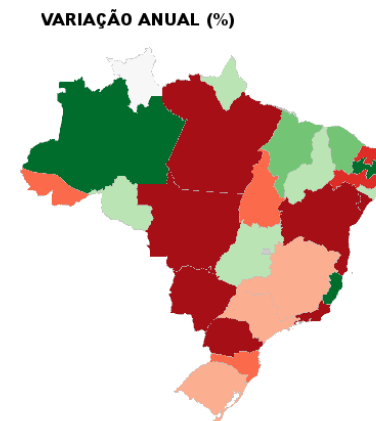
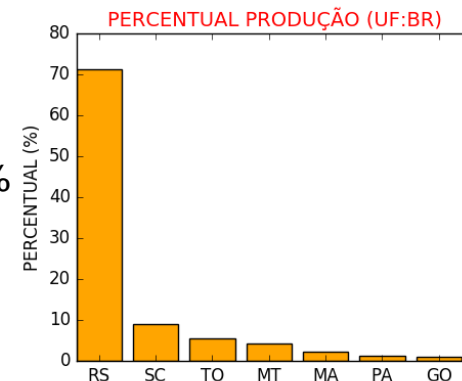
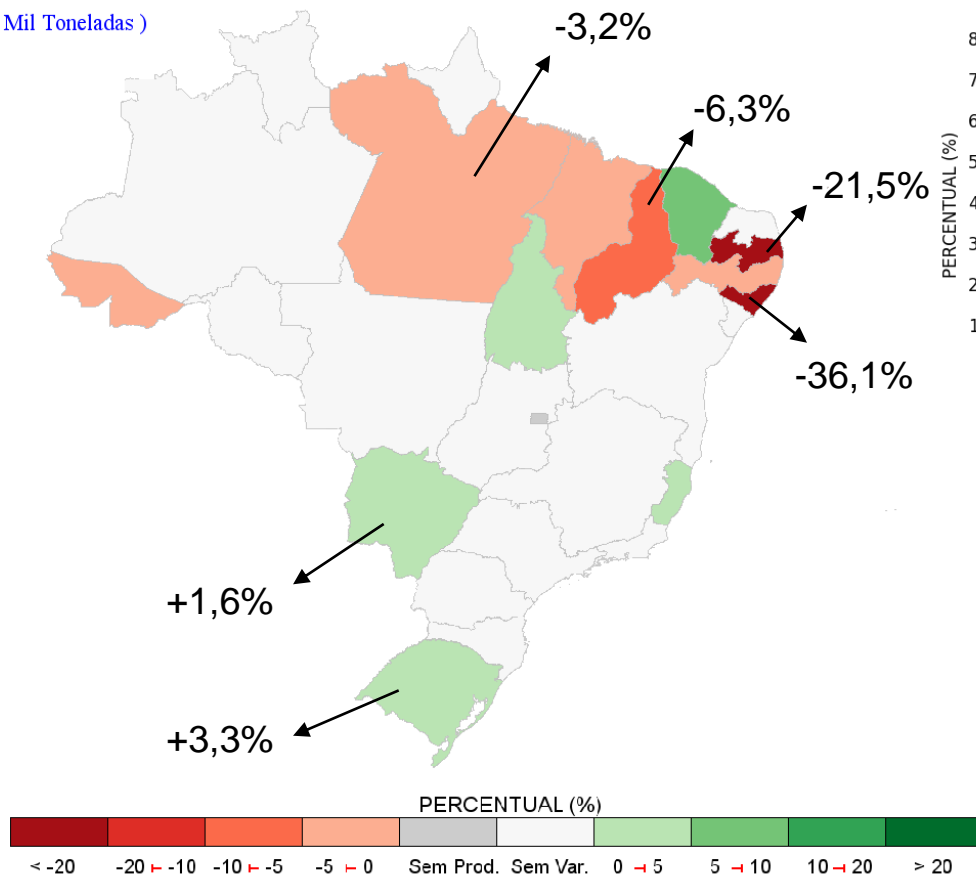
PRODUÇÃO TOTAL: 1 149 (Mil Toneladas)
 VARIAÇÃO ANUAL: -3,0 %
 VARIAÇÃO MENSAL: -1,5 %



Comentários: Restrições hídricas em alguns estados produtores da Região Nordeste e no Mato Grosso do Sul foram responsáveis pelo declínio da produção do feijão 2ª safra este mês. A redução foi amenizada pelo aumento de produção em alguns estados destacados no mapa acima.

COMPARATIVO DE PRODUÇÃO - VARIÇÃO MENSAL (%) ARROZ (em casca)

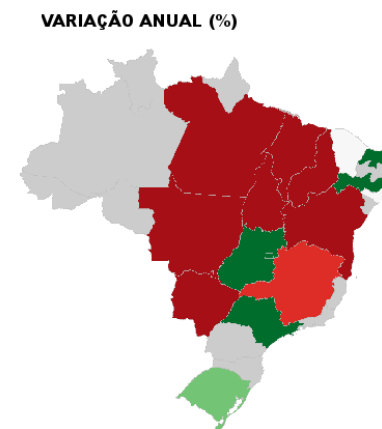
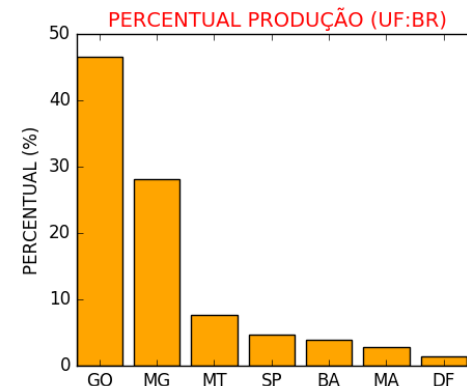
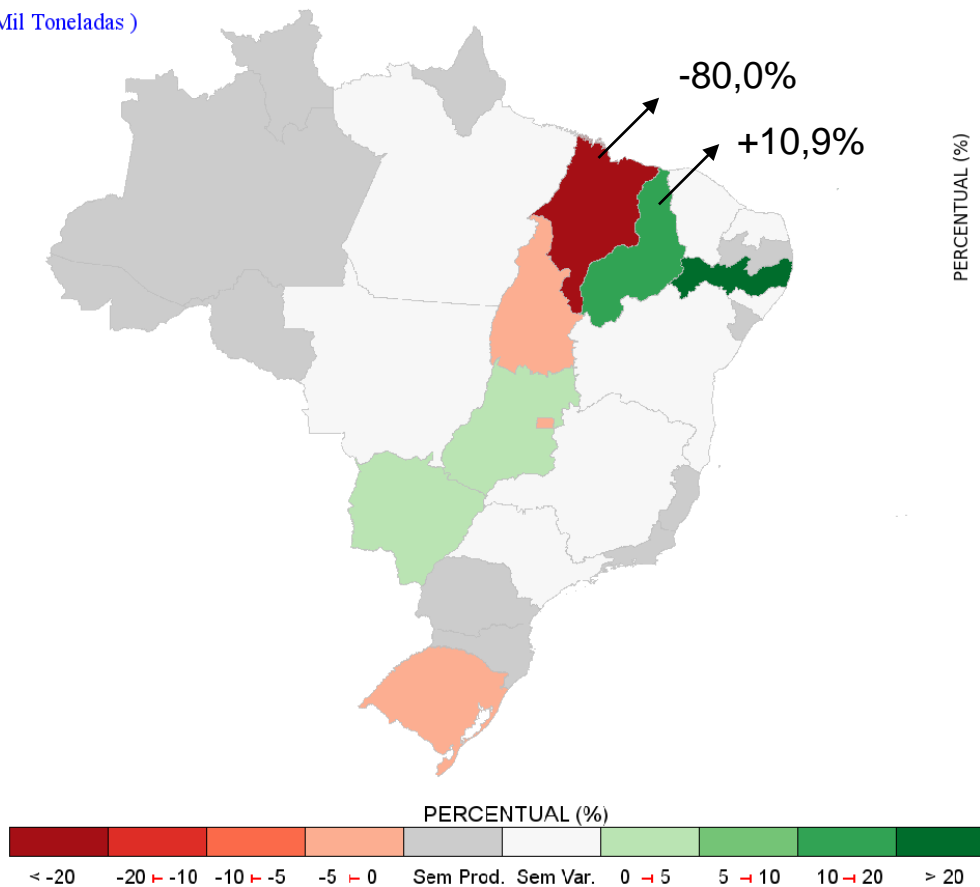
PRODUÇÃO TOTAL: 11 788 (Mil Toneladas)
 VARIÇÃO ANUAL: -5,3 %
 VARIÇÃO MENSAL: 2,2 %



Comentários: No Rio Grande do Sul, principal produtor de arroz do País, os produtores se depararam com um rendimento maior ao final da colheita do cereal, havendo reajustes positivos na produção. Os estados da Região Nordeste e o Pará apresentaram redução da produção, porém seu impacto, na variação mensal, foi pequeno.

COMPARATIVO DE PRODUÇÃO - VARIAÇÃO MENSAL (%) SORGO (em grão)

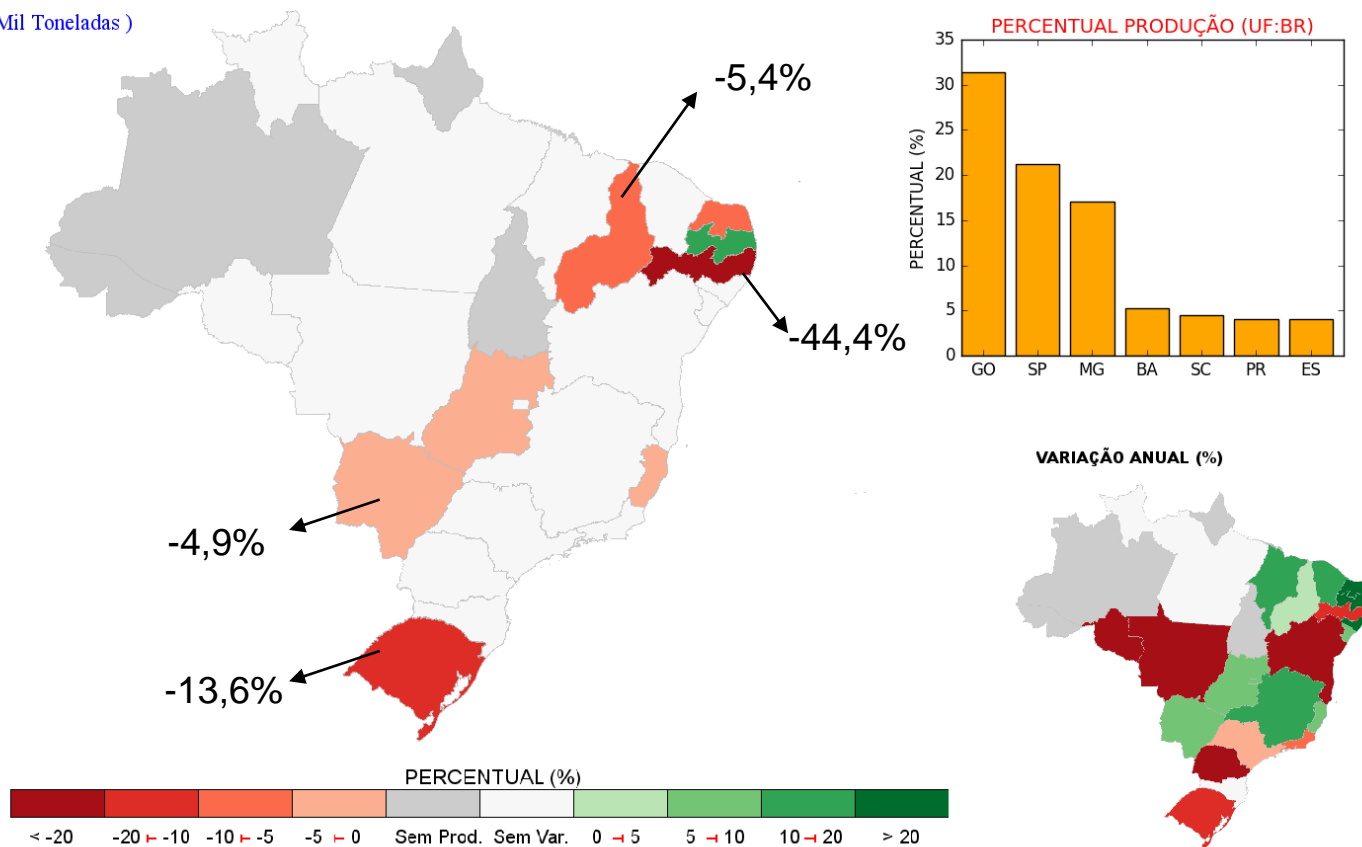
PRODUÇÃO TOTAL: 2 104 (Mil Toneladas)
 VARIAÇÃO ANUAL: -2,0 %
 VARIAÇÃO MENSAL: -9,9 %



Comentários: O clima adverso reduziu drasticamente a estimativa da produção maranhense, que é obtida em segunda safra e, portanto, mais suscetível à falta de chuvas.

COMPARATIVO DE PRODUÇÃO - VARIAÇÃO MENSAL (%) TOMATE

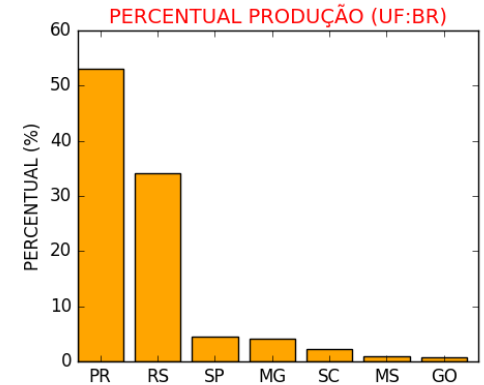
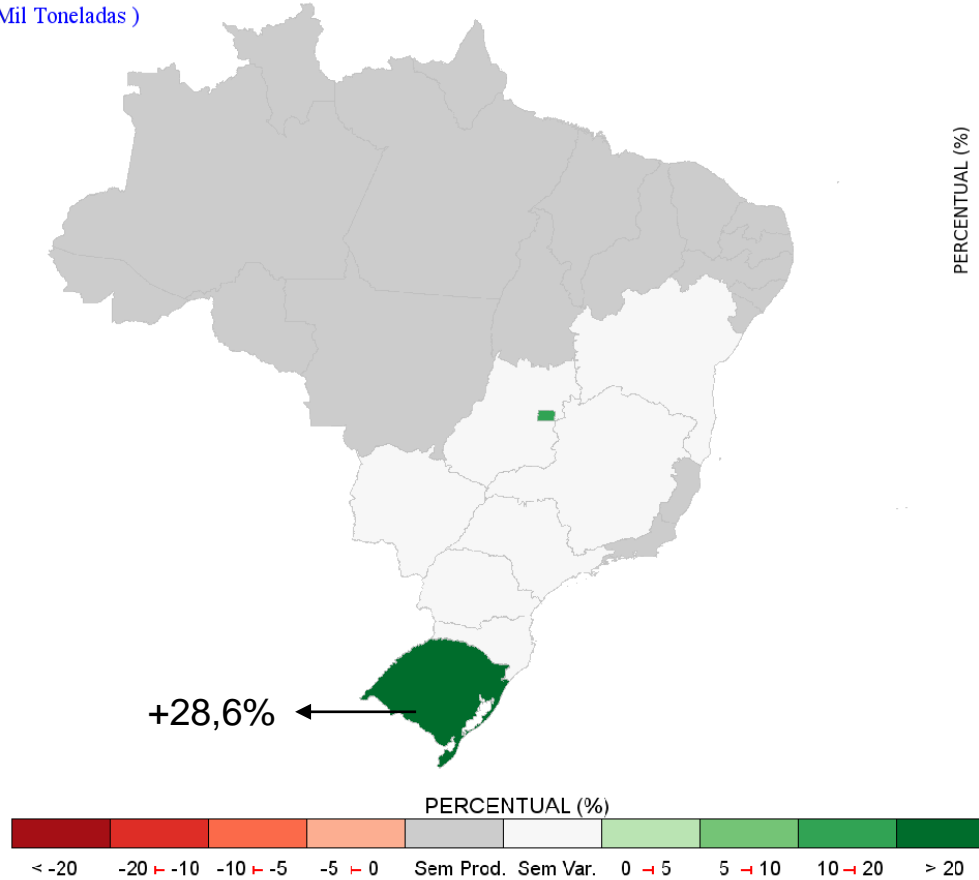
PRODUÇÃO TOTAL: 4 362 (Mil Toneladas)
VARIAÇÃO ANUAL: -0,2 %
VARIAÇÃO MENSAL: -1,6 %



Comentários: Em agosto, a produção informada por Pernambuco apresentou declínio em decorrência das reduções de 33,0% na área a ser colhida e de 17,0% no rendimento médio. Outros estados importantes na produção de tomate que informaram retração nas estimativas da produção foram o Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e o Rio Grande do Sul (13,6%).

COMPARATIVO DE PRODUÇÃO - VARIAÇÃO MENSAL (%) TRIGO (em grão)

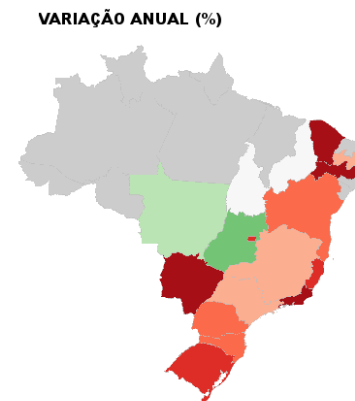
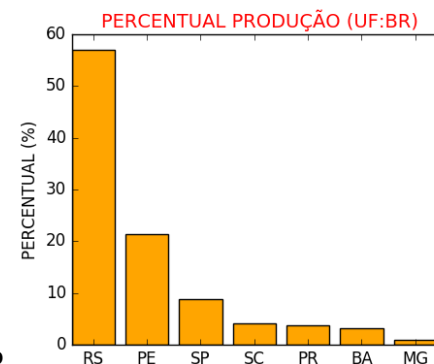
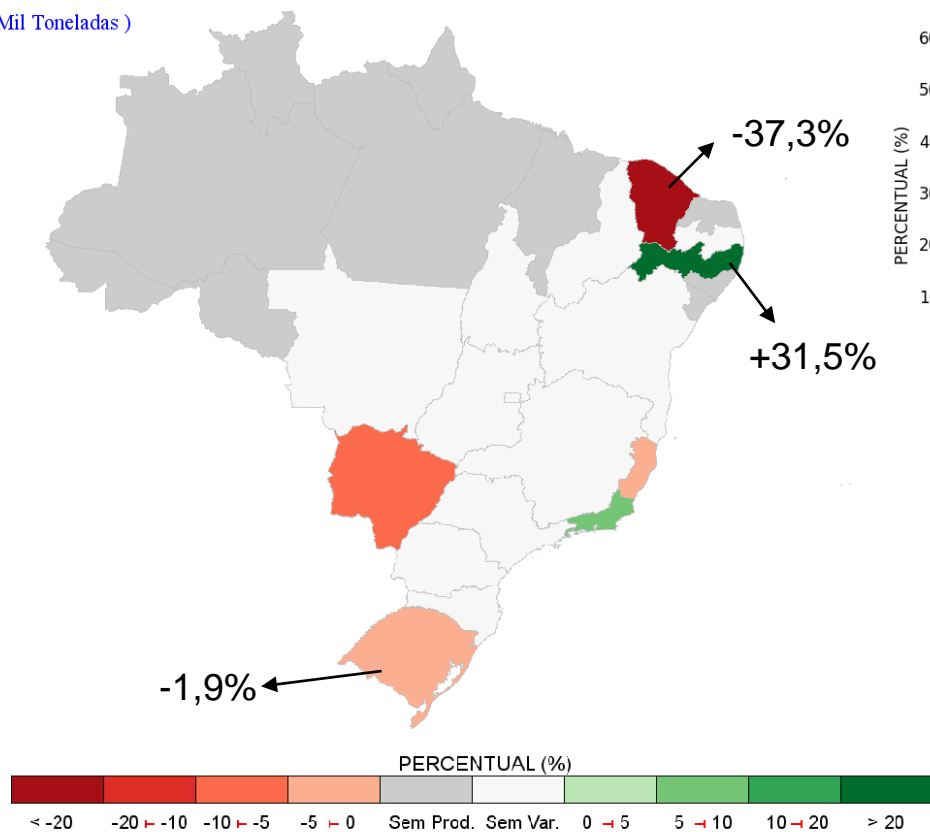
PRODUÇÃO TOTAL: 5 879 (Mil Toneladas)
 VARIAÇÃO ANUAL: 38,6 %
 VARIAÇÃO MENSAL: 8,2 %



Comentários: No Rio Grande do Sul, as lavouras apresentam boa sanidade e densidade de plantas, além de bom aspecto. Os problemas climáticos ainda não foram capazes de comprometer o rendimento médio, sendo aguardado um aumento de 28,6% em relação a produção do mês anterior.

COMPARATIVO DE PRODUÇÃO - VARIAÇÃO MENSAL (%) UVA

PRODUÇÃO TOTAL: 1 444 (Mil Toneladas)
 VARIAÇÃO ANUAL: -14,0 %
 VARIAÇÃO MENSAL: 4,2 %



Comentários: O crescimento da produção deve-se à boa performance das videiras nordestinas, especificamente da produção pernambucana, que, no presente mês, apresentou um crescimento de 31,5% em relação a julho. O Estado estimou uma produção de 309,4 mil toneladas, aumento de 3,0% na área plantada e rendimento médio de 46 631 kg/ha, crescimento de 33,8%.

Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br